



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Lisboa  
Eng.º Carlos Moedas

De acordo com as notícias recentes que vieram a público, não existe uma data prevista para a reabertura das estações da Gira situadas na freguesia de Santa Clara, encontrando-se a EMEL a efetuar uma “reavaliação” de como continuar com o serviço nesta freguesia.

As estações encontram-se encerradas desde outubro de 2025, com a justificação de que *“A EMEL mantém todo o interesse em reabrir estas estações, no entanto é sua obrigação assegurar a salvaguarda do interesse público, nomeadamente a segurança e sustentabilidade dos equipamentos, garantindo uma correta utilização pela comunidade, face ao contexto atual, não é ainda possível indicar, uma data concreta para a reabertura das estações.”*

No plano de atividades e orçamento da Emel 2026/2029, empresa responsável pela gestão da rede Gira, aprovado a 17 de dezembro de 2025, é afirmado que *“O crescimento da rede GIRA e das ciclovias traduz uma visão integrada de cidade: uma Lisboa moderna, saudável e centrada nas pessoas.”*

A opção de encerramento das referidas estações não vai ao encontro do objetivo de uma visão “centrada nas pessoas”, pelo contrário. Numa freguesia em que parte da população já se sente esquecida, negar o acesso a este serviço não é salvaguardar o interesse público, mas sim penalizar toda a população.

Embora seja do nosso conhecimento a existência de atos de vandalismo no uso das bicicletas Gira, os mesmos não são exclusivos desta freguesia, nem são os responsáveis pelo mau funcionamento desta rede, o que torna desadequada esta medida.

Aquilo que temos vindo a registar em diferentes freguesias da cidade são estações vazias, por falta de bicicletas, estações avariadas, impedindo a retirada de bicicletas operacionais, bicicletas avariadas nas estações durante semanas seguidas, uma App que não funciona e recorrentes promessas por concretizar de uma nova aplicação como solução para alguns destes problemas.

De acordo com o plano de atividades da EMEL, não está prevista para os próximos 4 anos a abertura de novas estações Gira na Freguesia de Santa Clara, o que denota a secundarização deste território, que fica por tempo indeterminado sem este serviço.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

O alargamento da rede Gira para os próximos quatro anos prevê a instalação de 15 novas estações por ano, de modo a garantir, de acordo com o plano de atividades da EMEL *“uma cobertura mais densa e equitativa do território”*, o que nos leva a questionar os critérios que levaram à identificação de determinados territórios, em detrimento de outros, que não estão devidamente cobertos por esta rede, como é exemplo a freguesia de Santa Clara.

**Assim, o Vereador do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, vem requerer a V. Exa., nos termos do ponto 1, do artigo 23º do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1º Suplemento do Boletim Municipal nº 157, de 2025/11/20, informação sobre:**

1. Tem o Senhor Presidente conhecimento desta situação?
2. Quais as medidas que estão a ser tomadas com vista à reabertura com a maior brevidade possível das estações de Gira da Freguesia de Santa Clara? Qual a conclusão do processo de “reavaliação” anunciado?
3. Qual o ponto de situação referente ao funcionamento da rede Gira, nomeadamente:
  - a. Número total de estações em funcionamento?
  - b. Total de ocorrências de atos de vandalismo nas estações e bicicletas, por freguesia da cidade?
  - c. Critérios utilizados para a definição das novas estações de Gira?
  - d. Qual a previsão para a aquisição de novas bicicletas?
  - e. Previsão para a entrada em funcionamento da nova App, resolvendo os problemas existentes?
  - f. Número de equipas e número de trabalhadores afetos a cada equipa que gere e operacionaliza a rede Gira?

Lisboa, 20 de janeiro de 2025

O Vereador do PCP

João Ferreira